



Região Metropolitana da Baixada Santista

**Gestão
Compartilhada do
Território
Metropolitano**

setembro 2012



REGIÃO METROPOLITANA
DA BAIXADA SANTISTA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

AGEM
AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA

**Secretaria Estadual do
Desenvolvimento
Metropolitano**

O Estado de São Paulo



MACROMETRÓPOLE PAULISTA

153 municípios

40.655 km² → 16,33% SP → 0,48% BR

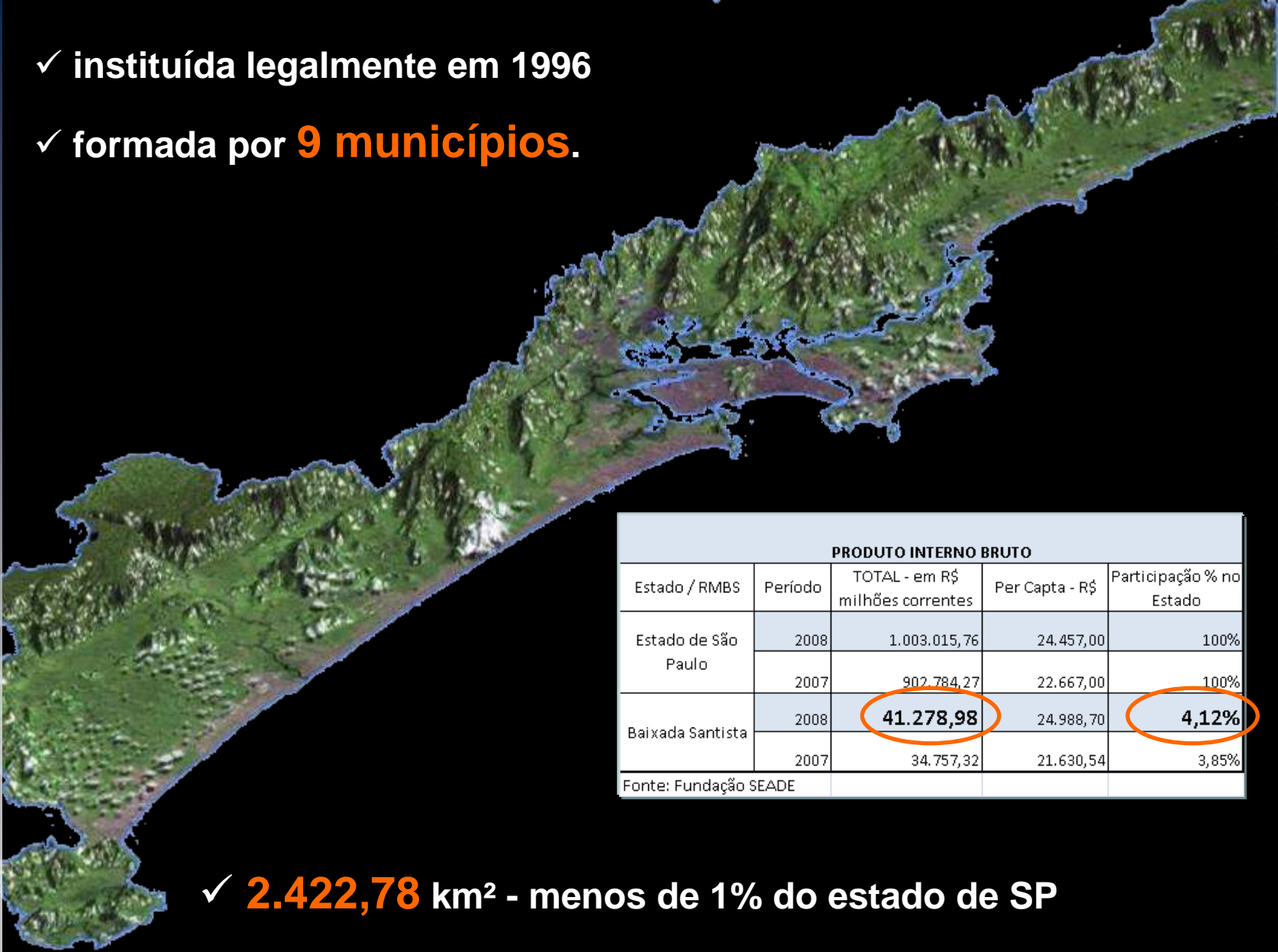
29.798.909 hab → 72,24% SP → 15,62% BR

R\$ 827,70 milhões PIB → 82,52% SP → 27,3% BR

RMBS

Características básicas

- ✓ instituída legalmente em 1996
- ✓ formada por **9 municípios**.



PRODUTO INTERNO BRUTO				
Estado / RMBS	Período	TOTAL - em R\$ milhões correntes	Per Capta - R\$	Participação % no Estado
Estado de São Paulo	2008	1.003.015,76	24.457,00	100%
	2007	902.784,27	22.667,00	100%
Baixada Santista	2008	41.278,98	24.988,70	4,12%
	2007	34.757,32	21.630,54	3,85%

Fonte: Fundação SEADE

✓ **2.422,78** km² - menos de 1% do estado de SP

✓ **1.664.136** hab - 4% do estado de SP

✓ **3%** dos 374,4 mil vínculos empregatícios do estado de SP



SECRETARIA ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

RMBS – Características econômicas

Oferta de serviços, facilidades de veraneio e turismo de grande expressão, atendendo às demandas de lazer da Metrópole e do Interior.

Indústrias de refino do petróleo e de processamento de derivados associadas e, indústria siderúrgica pesada especializada na produção de chapas planas.

Atividades do comércio varejista voltadas essencialmente para o mercado local e regional constituído na aglomeração urbana que caracteriza a região.

Função portuária de grande relevância, com o principal equipamento portuário e retroportuário nacional, o Porto de Santos, considerado o maior e mais moderno da América Latina.





1º Ciclo de Crescimento Econômico – Café

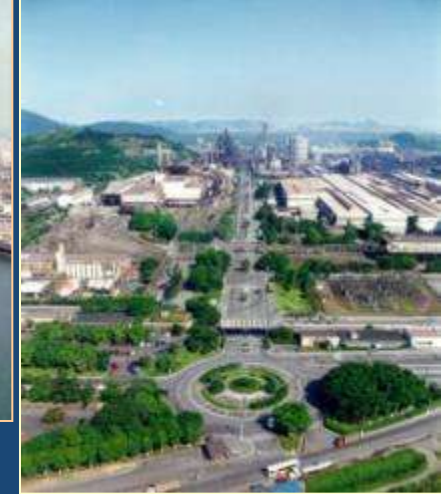


- Industrial
- Portuário
- comercial
- Residencial baixa renda
- Residencial média renda
- Residencial alta renda e turístico

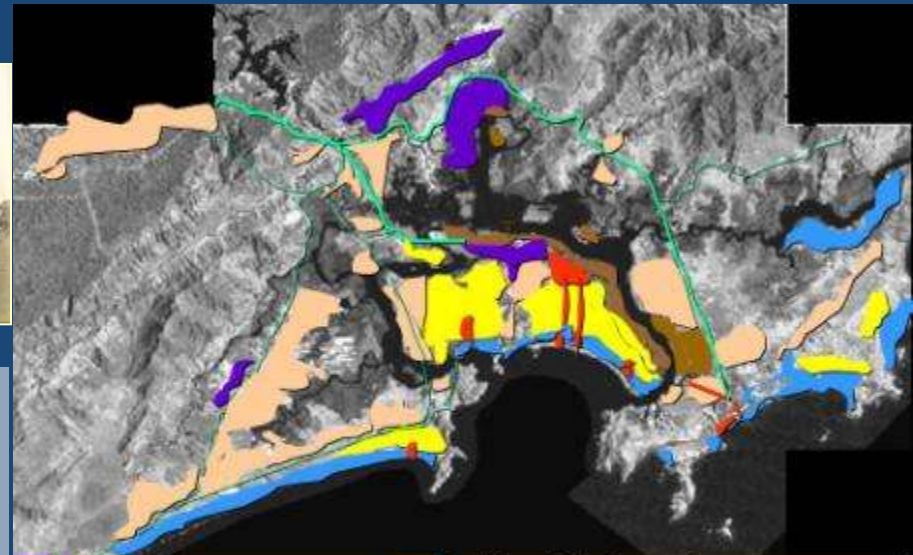
Ocupação Territorial Extensiva da Ilha de São Vicente



SECRETARIA ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO



2º Ciclo de Crescimento Econômico – Indústria / Turismo



	Industrial		Residencial baixa renda
	Portuário		Residencial média renda
	comercial		Residencial alta renda e turístico

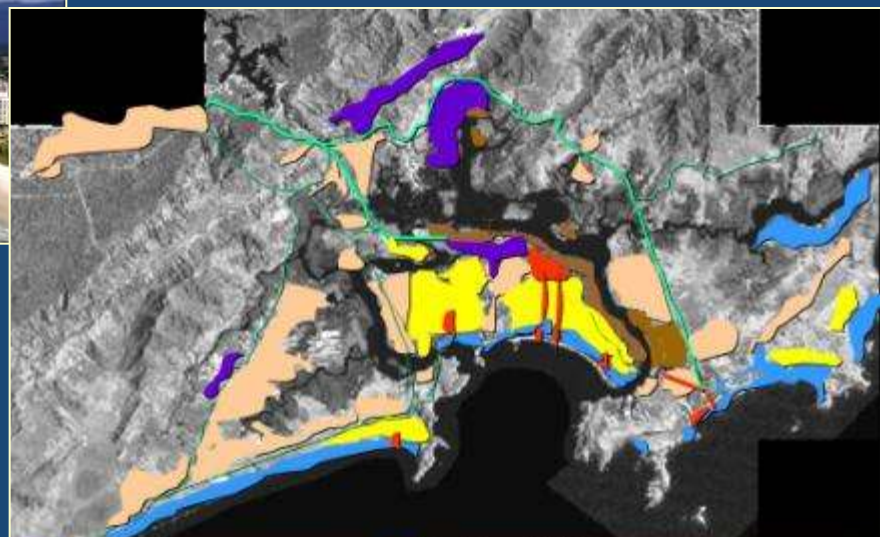
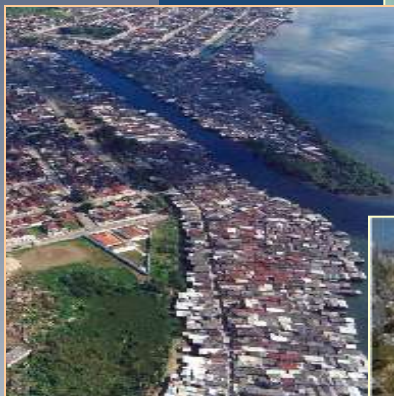
Processo de verticalização na Ilha de São Vicente e ocupação extensiva de seu entorno



SECRETARIA ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO



3º Ciclo de Crescimento Econômico – Porto logística



	Industrial		Residencial baixa renda
	Portuário		Residencial média renda
	comercial		Residencial alta renda e turístico

Ocupação extensiva do território metropolitano – melhoria da balneabilidade das praias



SECRETARIA ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

Sistema de Planejamento Metropolitano Região Metropolitana da Baixada Santista

CONDESB



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO
DA BAIXADA SANTISTA

**FUNÇÃO DELIBERATIVA
E NORMATIVA**



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

AGEM

AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA

FUNÇÃO EXECUTIVA

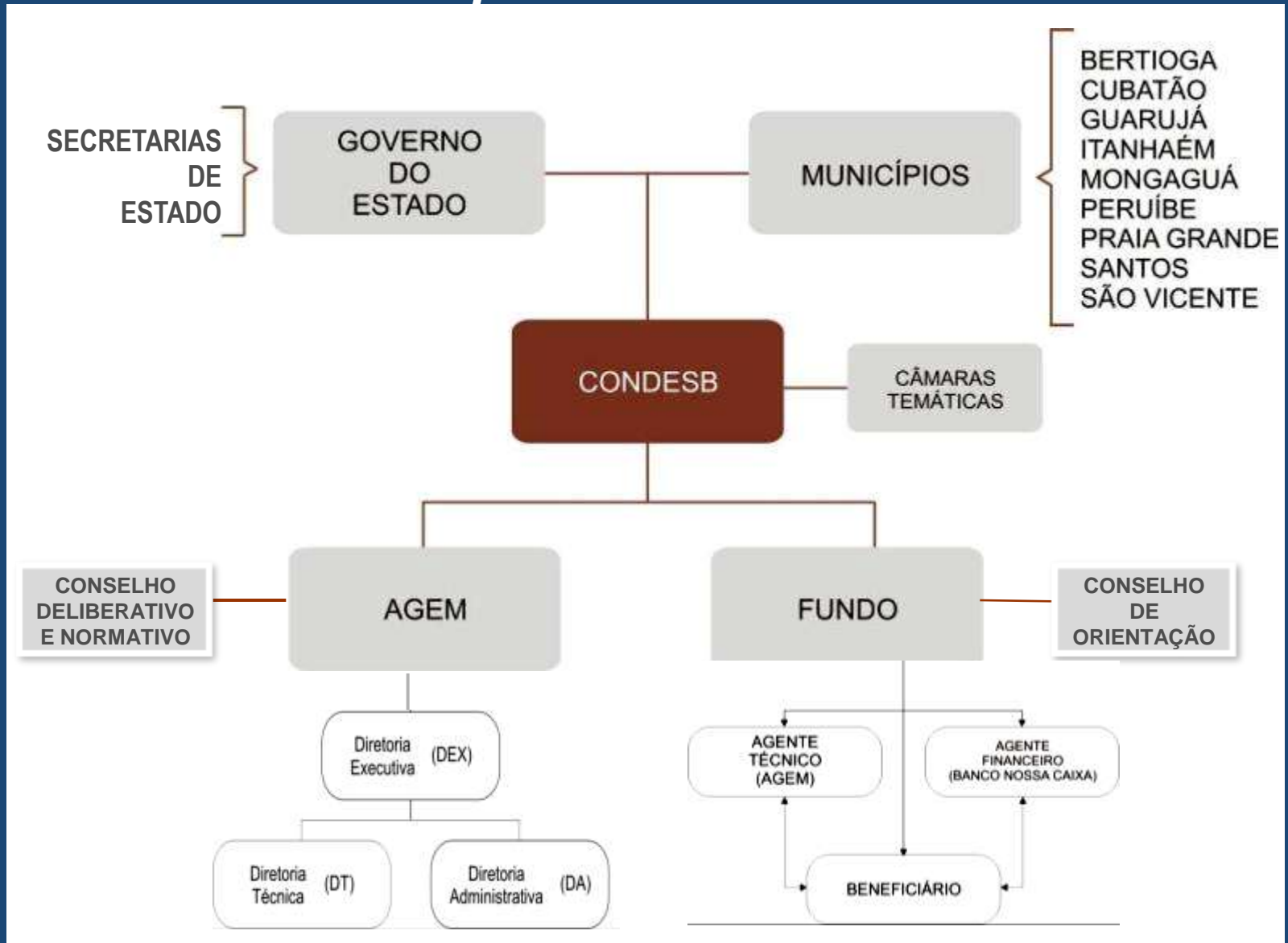


FUNDO

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO DA
BAIXADA SANTISTA

**FUNÇÃO DE SUPORTE
FINANCEIRO**

Composição institucional e operacional



AGEM

Projetos desenvolvidos



PLANO METROPOLITANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
PMDI



PDTUR
PLANO DIRETOR DE TURISMO

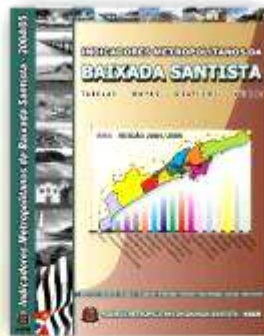


O QUE É
Projeto turístico histórico, pedagógico e lúdico elaborado com o apoio da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e o Município de Anchieta.



O QUE É
Levantamento cartográfico dos 09 municípios (as cidades de Baixada Santista, Bertioga, Guaruá, Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande, Manguaçu, Iguape e Perué), na escala 1:10.000.

PARA QUE SERVE
Suporte ao planejamento em duas etapas: de engenharia, base para estudos e projetos governamentais de desenvolvimento urbano, planejamento geográfico, entre outras aplicações de uso.



O QUE É:

CD-ROM contendo uma coletânea de informações e indicadores representados em vídeos, tabelas, gráficos e mapas sobre temas diversos da Região Metropolitana da Baixada Santista.

PARA QUE SERVE:

Divulgar informações estatísticas e dados gerais referentes a RMBS. Produção anual de série histórica.



O QUE É
Projeto com finalidade conjunta com recursos do FENEPRO, visando a identificação e qualificação das áreas de Habitação Descontornada, de forma a propiciar a atuação do poder público.

PARA QUE SERVE

Visa identificar, classificar e qualificar as áreas de habitação descontornada da RMBS.



O QUE É

Projeto para a Sinalização Viária Metropolitana no SNM - Sistema Viário de Interesse Metropolitano - MÓDULO 1 - Sinalização Vertical.



Sinalização Turística

Itens necessários para a sinalização de orientação

S I N A L V I M
SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO



RMBS - Empresa Metropolitana Secretária de Planejamento e Gestão

PLANO • CICLOVIÁRIO METROPOLITANO



O QUE É

Plano Cicloviário Metropolitano da Região Metropolitana da Baixada Santista.

PARA QUE SERVE

Propor estudos técnicos especializados de engenharia de planejamento visando a elaboração de um plano cicloviário para a região.

Sinalização
Viária
Metropolitana.

AGEM



EXEMPLOS DE PROJETOS DO FUNDO APROVADOS PELO CONDESB

AGEM



SECRETARIA ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO



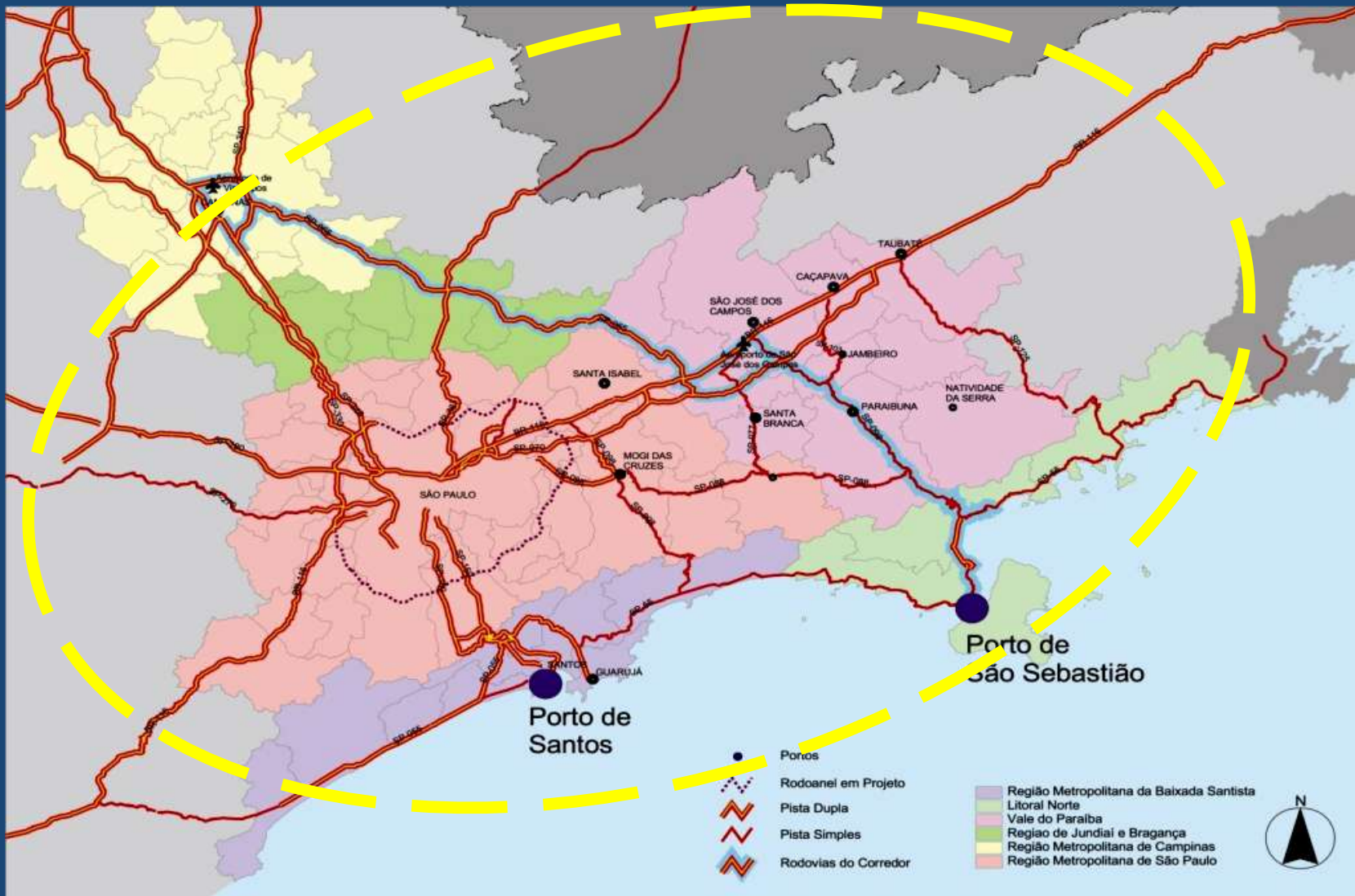
RMBS

Principais desafios



SECRETARIA ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

Área do Estado de São Paulo com impacto direto





Previsão de aumento de cerca de 22,5 mil imóveis nos próximos anos – o total de unidades em projeto e construção.

A região, experimenta uma aceleração em seu crescimento, desencadeada:

- ✓ pelos planos de expansão do Porto de Santos;
- ✓ pela chegada das operações da Petrobras.

Destacam-se ainda as expansões do comércio e serviços, especialmente ligadas a turismo e veraneio refletindo diretamente na economia da região.

Outro grande fator relacionado com as recentes descobertas da camada pré-sal pela Petrobras é o **turismo de negócios** acelerando os aportes em **hotelaria, eventos e construção civil.**

O setor de serviços é responsável por quase **70%** do valor adicionado e **63%** do emprego da região.

A expectativa do *boom* da economia ancorado na exploração das reservas de petróleo e gás



dobra a perspectiva de salto populacional para o litoral de São Paulo.

população 2010 – 1,7 milhão de pessoas

Até 2020, deve aumentar até **25%** (11,6% eram estimados pela Fundação Seade)

para o Estado - previsão é de **9%**.

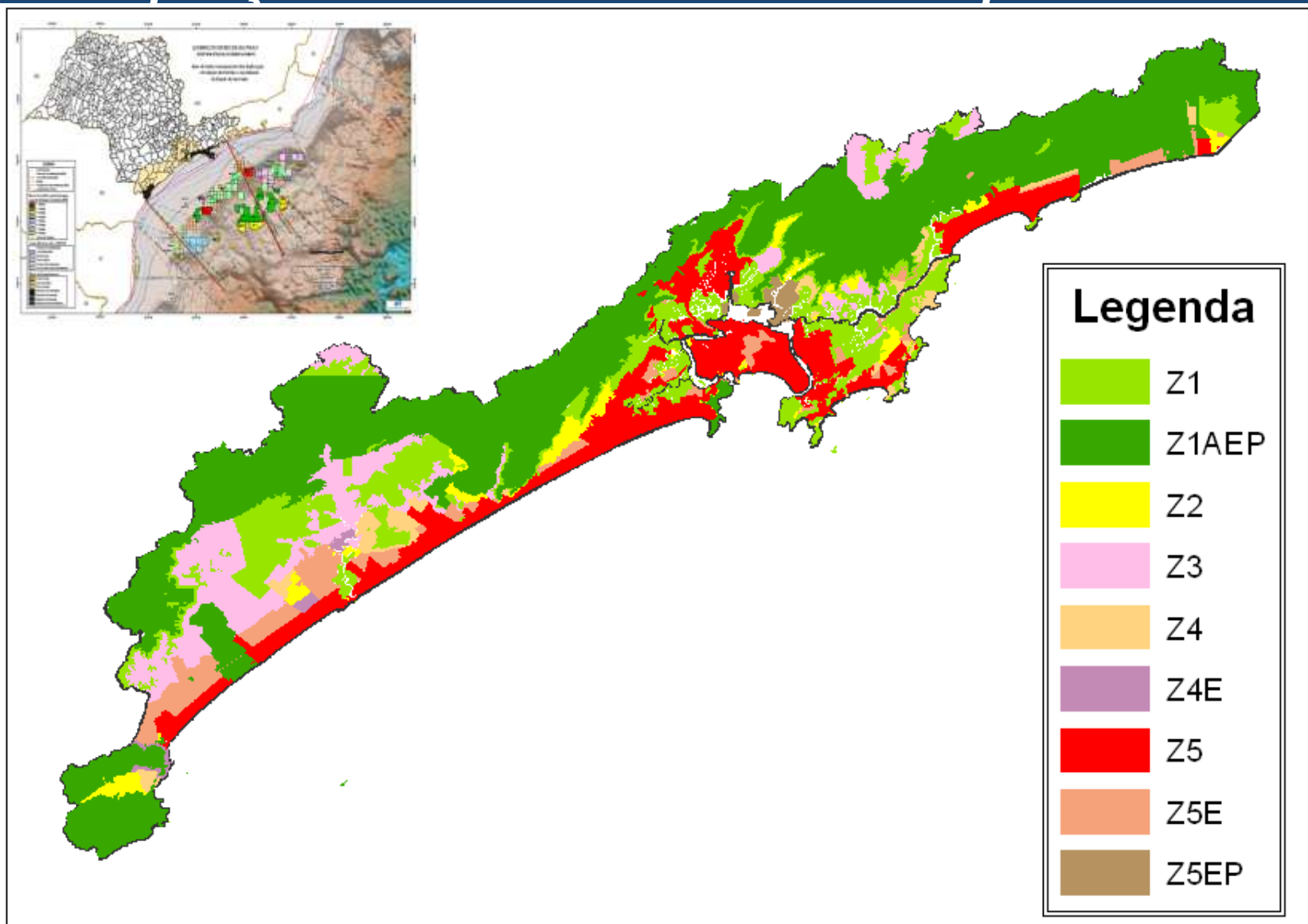


	Município/Ano	2.000	2.005	2.010	2.015	2.020	2.025	2.030
POPULAÇÃO RESIDENTE	Bertioga	30.039	38.490	45.076	49.364	53.182	56.427	59.607
	Cubatão	108.309	117.686	126.548	135.431	142.083	149.384	156.619
	Guarujá	264.812	298.587	338.872	379.501	411.866	432.415	450.998
	Itanhaém	71.995	80.056	86.897	92.839	97.583	102.262	106.524
	Mongaguá	35.098	40.673	44.681	48.186	51.012	54.051	57.207
	Peruíbe	51.451	56.248	60.759	64.281	66.799	69.099	70.909
	Praia Grande	193.582	239.472	293.889	353.532	405.978	442.390	465.998
	Santos	417.983	435.320	441.413	442.361	441.641	441.188	441.783
	São Vicente	303.551	323.469	351.867	383.506	406.868	422.428	436.998
	SUBTOTAL 1	1.476.820	1.630.000	1.790.000	1.949.000	2.077.012	2.169.645	2.246.643

POPULAÇÃO RESIDENTE + FLUTUANTE	Bertioga	83.640	110.209	131.836	145.249	155.958	165.021	172.802
	Cubatão	109.433	119.758	129.066	138.143	144.947	152.403	159.749
	Guarujá	424.621	453.515	493.417	540.483	585.841	614.488	638.609
	Itanhaém	167.912	181.549	192.214	204.229	213.973	223.650	231.234
	Mongaguá	110.636	126.870	136.628	142.492	148.111	156.251	163.741
	Peruíbe	105.189	113.214	120.435	127.244	132.236	136.762	139.573
	Praia Grande	526.991	547.455	614.753	712.238	804.871	872.573	911.280
	Santos	491.610	512.098	515.842	507.142	502.818	501.487	500.786
	São Vicente	355.074	366.263	390.277	420.193	443.380	459.945	475.163
	TOTAL GERAL	2.375.107	2.530.931	2.724.469	2.937.413	3.132.137	3.282.579	3.392.935

Fonte: Sabesp

A ocupação do território metropolitano







SECRETARIA ESTADUAL DO
DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO

RMBS

Mobilidade Urbana e Logística



-  Fluxo inter-regional
-  Fluxo metropolitano
-  Fluxo metropolitano
-  Futuro Fluxo metropolitano



Investimentos no viário regional



Cruzamento da Via Anchieta com a Rod. Cônego Domênico Rangoni

Alargamento da Rod. Cônego Domênico Rangoni entre a Via Anchieta e Usiminas



Remodelação do Viaduto 31 de Março

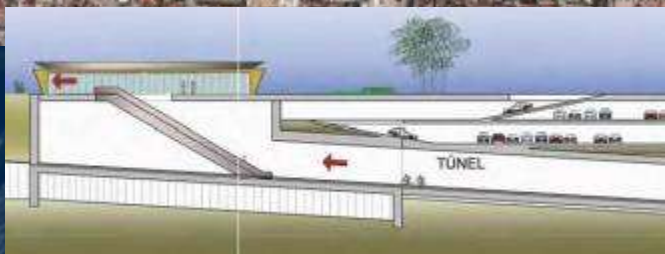
RMBS

Mobilidade Urbana e Logística



SECRETARIA ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

LIGAÇÃO SECA SANTOS - GUARUJÁ



Reversão do passivo habitacional

Recuperar as áreas protegidas e remover a população em área de risco

Reversão do passivo ambiental

Prover a região com infraestrutura de água e saneamento, melhorando a qualidade das ocupação urbana

Mobilidade urbana e metropolitana

Implantar as obras definidas através de uma política urbana sustentável

Qualificação da mão de obra local para fazer frente à demanda de indústria e serviços

Instalação da Poli-USP na Baixada, Paula Souza e SENAI S

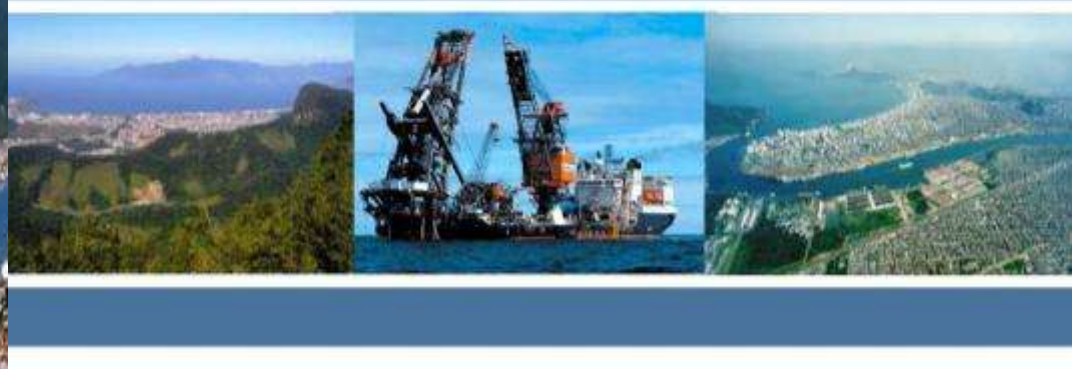
Articulação das políticas públicas no território metropolitano

Integrar os Planos Temáticos e Setoriais

PRINCIPAIS DESAFIOS - AGENDA METROPOLITANA



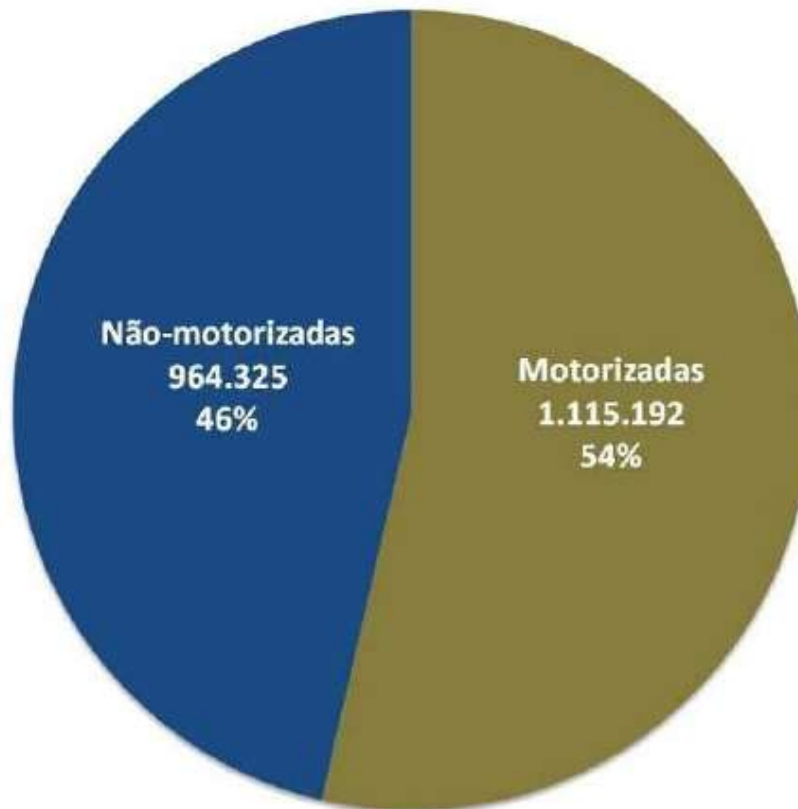
PLANO METROPOLITANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA RMBS



- Plano Regional Integrado de Saneamento Básico da RMBS
- Plano Metropolitano de Habitação da RMBS
- Estudo para o desenvolvimento do sistema hidroviário de transporte
- Sistema Viário de Interesse Metropolitano
- Atualização da Pesquisa Origem Destino , etc

Pesquisa Origem-Destino 2007 – Região Metropolitana da Baixada Santista

RMBS



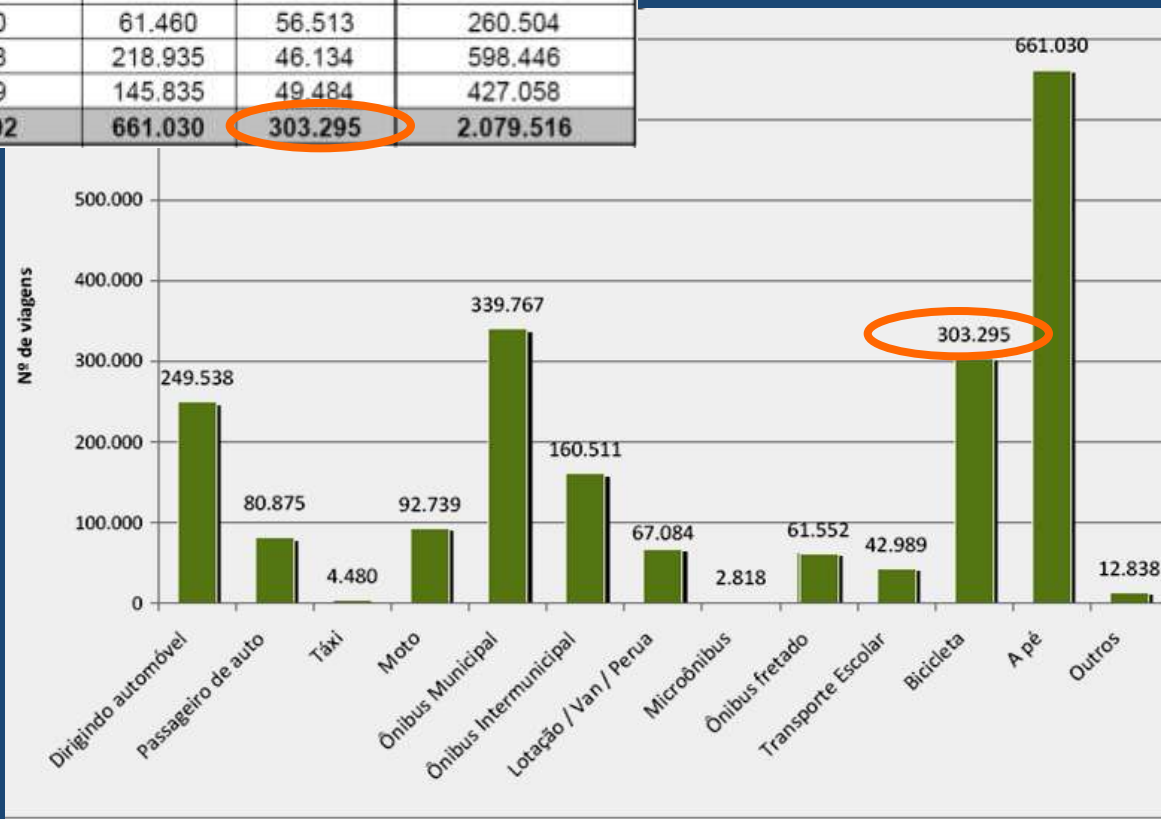
Os resultados da Pesquisa OD apontaram:

- diariamente na Baixada Santista eram realizadas 2.079.516 viagens
- Destas, 54% motorizadas e as 46 % restantes viagens não motorizadas.



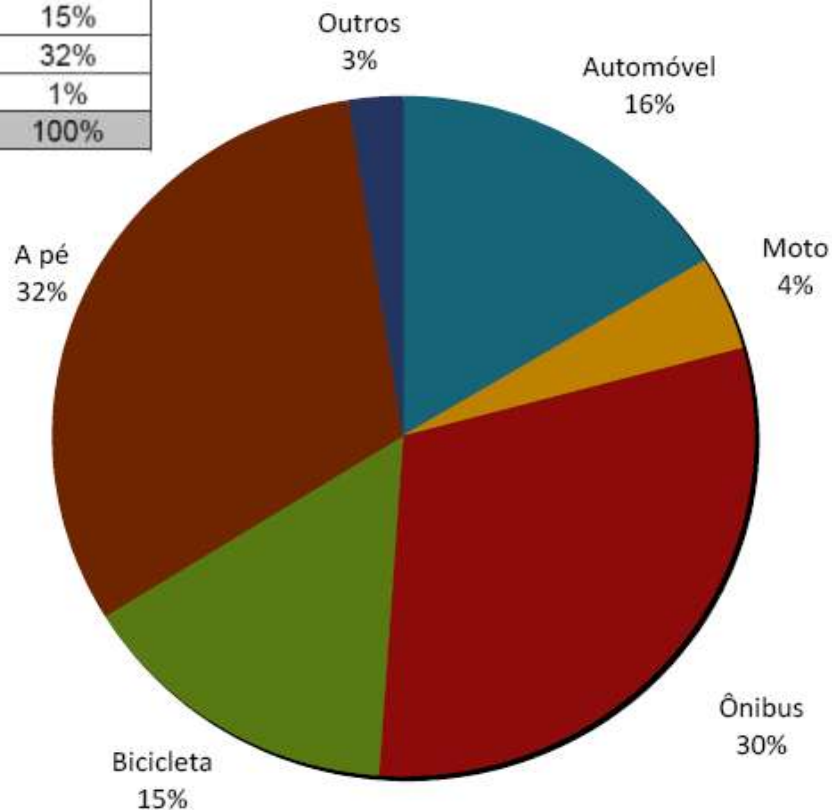
Municípios e Região Metropolitana da Baixada Santista – Total de viagens diárias (OD 2007)

Município	Motorizadas	Não-Motorizadas		Total de viagens
		A pé	Bicicleta	
Bertioga	25.624	19.302	10.028	54.954
Cubatão	93.043	56.420	12.966	162.428
Guarujá	197.338	96.024	80.022	373.384
Itanhaém	45.238	25.690	21.042	91.971
Mongaguá	27.082	17.076	11.576	55.734
Peruipe	19.220	20.288	15.530	55.037
Praia Grande	142.530	61.460	56.513	260.504
Santos	333.378	218.935	46.134	598.446
São Vicente	231.739	145.835	49.484	427.058
RMBS	1.115.192	661.030	303.295	2.079.516



RMBS – Proporção de viagens diárias por modo principal (2007)

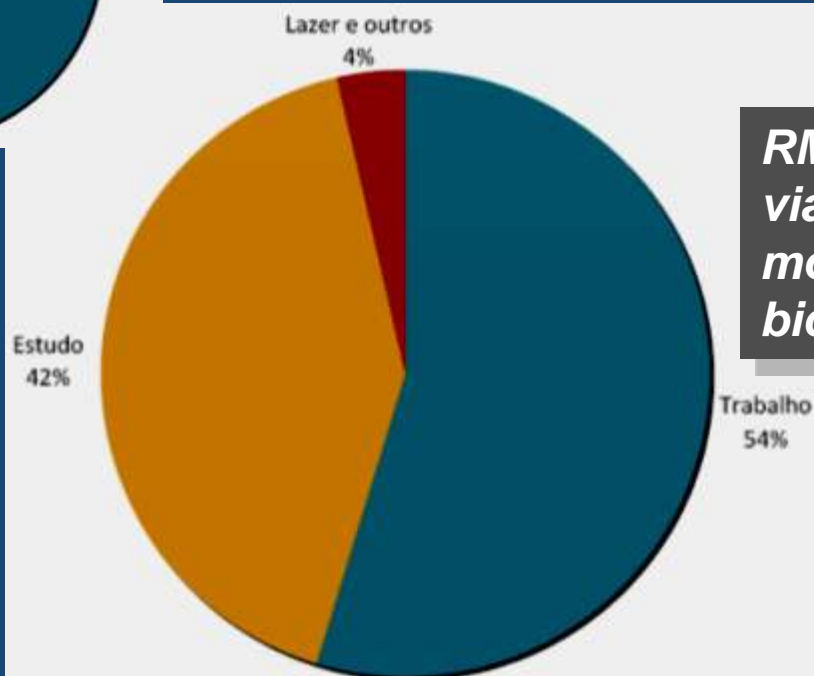
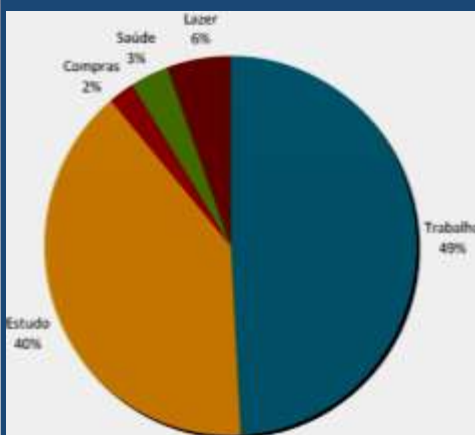
Cód.	Modo Principal	Número de viagens	Proporção
1	Dirigindo automóvel	249.538	12%
2	Passageiro de auto	80.875	4%
3	Táxi	4.480	0%
4	Moto	92.739	4%
5	Ônibus Municipal	339.767	16%
6	Ônibus Intermunicipal	160.511	8%
7	Lotação / Van / Perua	67.084	3%
8	Microônibus	2.818	0%
9	Ônibus Fretado	61.552	3%
10	Transporte Escolar	42.989	2%
11	Bicicleta	303.295	15%
12	A pé	661.030	32%
13	Outros	12.838	1%
	Total	2.079.516	100%



RMBS– Número de viagens por motivo (2007)

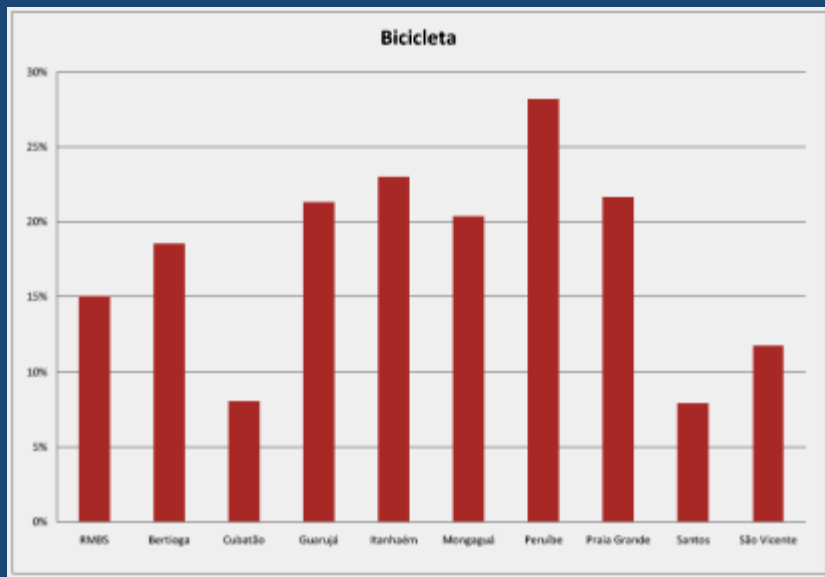
Município	Trabalho	Estudo	Compras	Saúde	Lazer e outros
Bertioga	25.036	27.180	947	821	895
Cubatão	77.587	72.714	1.216	5.314	4.352
Guarujá	188.154	134.240	9.197	21.363	19.199
Itanhaém	42.652	39.261	1.545	2.027	6.335
Mongaguá	25.578	23.669	882	839	3.873
Peruipe	22.259	30.729	252	769	942
Praia Grande	129.443	100.048	9.104	7.757	13.737
Santos	297.169	218.770	16.802	15.419	48.563
São Vicente	209.655	174.204	6.646	14.335	19.528
RMBS	1.017.532	820.815	46.592	66.645	117.423

Os resultados da Pesquisa Origem-Destino apontavam que total de viagens realizadas na Baixada Santista quase 90% (89%) são viagens rotineiras e freqüentes cujos motivos são trabalho e escola.

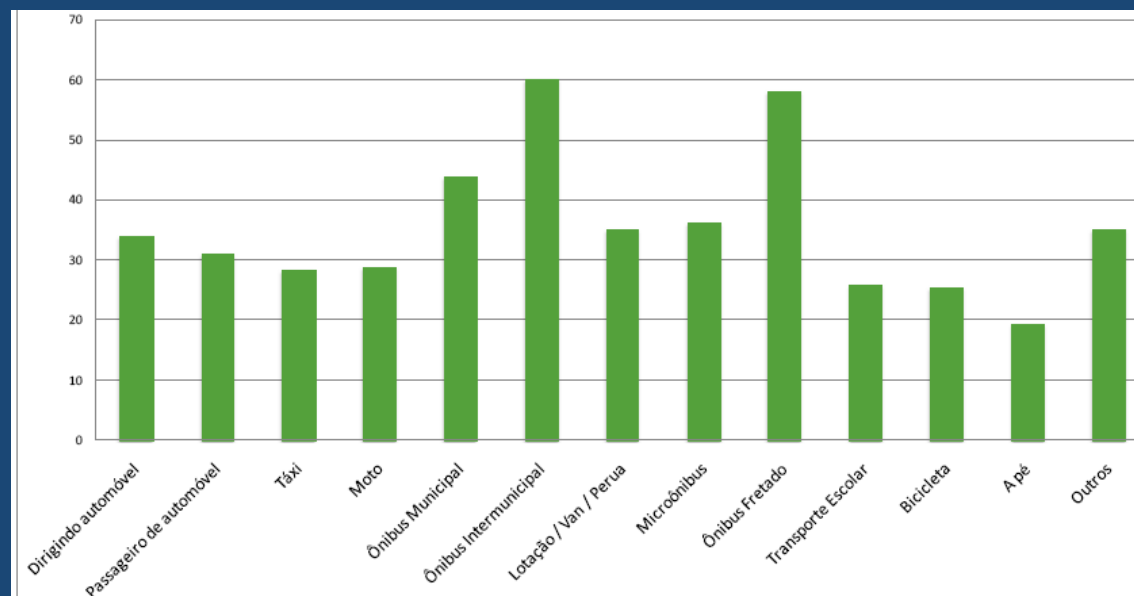


RMBS – Proporção de viagens diárias por motivo para o modo bicicleta (2007)

RMBS – Proporção de viagens diárias por bicicleta (2007)



RMBS – Tempo médio de viagem por modo de transporte (2007)



RMBS - Frota de bicicletas e número de bicicletas/1.000 habitantes (2007)

Município	Frota de Bicicletas	Bicicletas/1.000 habitantes	Hab/Bicicletas
Bertioga	17.836	408	2,5
Cubatão	36.677	304	3,3
Guarujá	120.794	400	2,5
Itanhaém	33.601	392	2,6
Mongaguá	18.790	438	2,3
Peruíbe	20.674	352	2,8
Praia Grande	92.573	384	2,6
Santos	92.431	219	4,6
São Vicente	78.988	243	4,1
RMBS	512.364	312	3,2

Diagnóstico 2006



Região Metropolitana da Baixada Santista

- 9 municípios
- 1,5 milhões de habitantes
- 500 mil veículos
- 150 mil bicicletas
- mais de 2.500 indústrias

Apresentação do Plano Cicloviário Metropolitano:

- **Descrição do Plano Cicloviário:** apresentação da relação das ciclofaixas e ciclovias que integrarão a Malha Cicloviária de 2026, das principais rotas cicloviárias e dos acessos aos Atrativos Turísticos, bem como as vias que compõem o Sistema Viário Principal de 2026.
- **Resumo das proposições:** apresentação dos 3 conjuntos de propostas de ampliação da Malha Cicloviária e de execução de obras viárias, referentes aos horizontes de curto, médio e longo prazo.
- **Caracterização das ciclofaixas e ciclovias propostas:** descrição das principais ciclofaixas e ciclovias em termos de extensão, localização, interseções com as vias de tráfego motorizado e conexão com outras ciclovias.
- **Apresentação da expansão da Malha Cicloviária:** detalhamento das etapas de implantação das ciclofaixas e ciclovias.
- **Apresentação da expansão do Sistema Viário Principal:** detalhamento das etapas de construção das vias e obras de arte propostas.

Este Plano apresentou, também, diretrizes para elaboração de projetos de sinalização horizontal e modelos de suporte para paraciclos e bicicletários.

REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA PROPOSTA DE EXPANSÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA

MUNICÍPIOS	EXPANSÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA (km)			
	2006 a 2011	2011 a 2016	2016 a 2026	TOTAL
Bertioga	27,25	12,70	5,60	45,55
Cubatão	27,84	4,50	-	32,34
Guarujá	12,89	6,24	-	19,13
Itanhaém	42,06	35,07	-	77,13
Mongaguá	13,21	-	-	13,21
Peruíbe	38,23	14,04	4,50	56,77
Praia Grande	38,22	19,23	-	57,45
Santos	26,45	8	4,75	39,20
São Vicente	31,50	5,79	-	37,29
TOTAL	257,65 km (68,15%)	105,57 km (27,92%)	14,85 km (3,93%)	378,07 km

RMBS - PLANO CICLOVIÁRIO METROPOLITANO

PLANO CICLOVIÁRIO METROPOLITANO

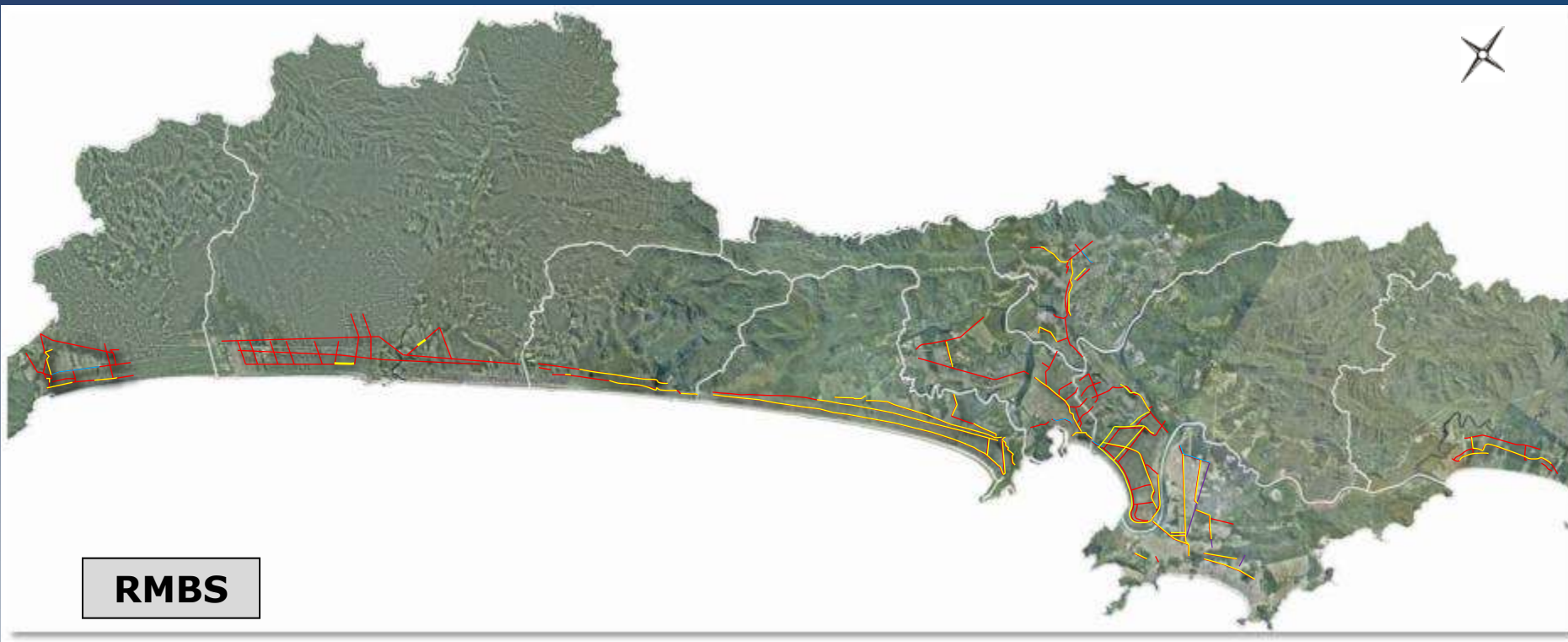
Levantamento em julho 2012

Municípios	PCM			CICLOVIAS EXECUTADAS - 2006 a Julho de 2011		TOTAL EXECUTADO 2006 a 2012	% atendido PCM Julho de 2012
	Situação em Dez 2006	Situação proposta de 2006 até 2011	Total a ser realizado até 2011	RECURSOS DO FUNDO METROPOLITANO	OUTROS RECURSOS		
				Km Executado	Km Executado		
Bertioga	7,43	27,25	34,68	0	10,94	10,94	32%
Cubatão	10,92	27,84	38,76	1,03	8,16	9,19	24%
Guarujá (*)	16,47	12,89	29,36	2,75	24,98	27,73	94%
Itanhaém	6,45	42,06	48,51	0	6,45	6,45	13%
Mongaguá	7,48	13,21	20,69	0	14,25	14,25	69%
Peruíbe	18,79	38,23	57,02	4,41	8,01	12,42	22%
Praia Grande	52,50	38,22	90,72	0	46,93	46,93	52%
Santos	15,90	26,45	42,35	1,00	30,43	31,43	74%
São Vicente	7,17	31,50	38,67	2,47	8,5	10,97	28%
TOTAL	143,11	257,65	400,76	11,66	158,65	170,31	42%

(*) Sendo executados 7,8 Km de Ciclovias em áreas não previstas pelo PCM.



SECRETARIA ESTADUAL DO
DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO



RMBS

Plano Ciclovário Metropolitano Proposto – 400,76 km

Plano Ciclovário Metropolitano Executado Outros Recursos – 148,28 km

Plano Ciclovário Metropolitano Executado Fundo – 11,66 km

Ciclovias Executadas (não previstas no PCM)– 7,8 km

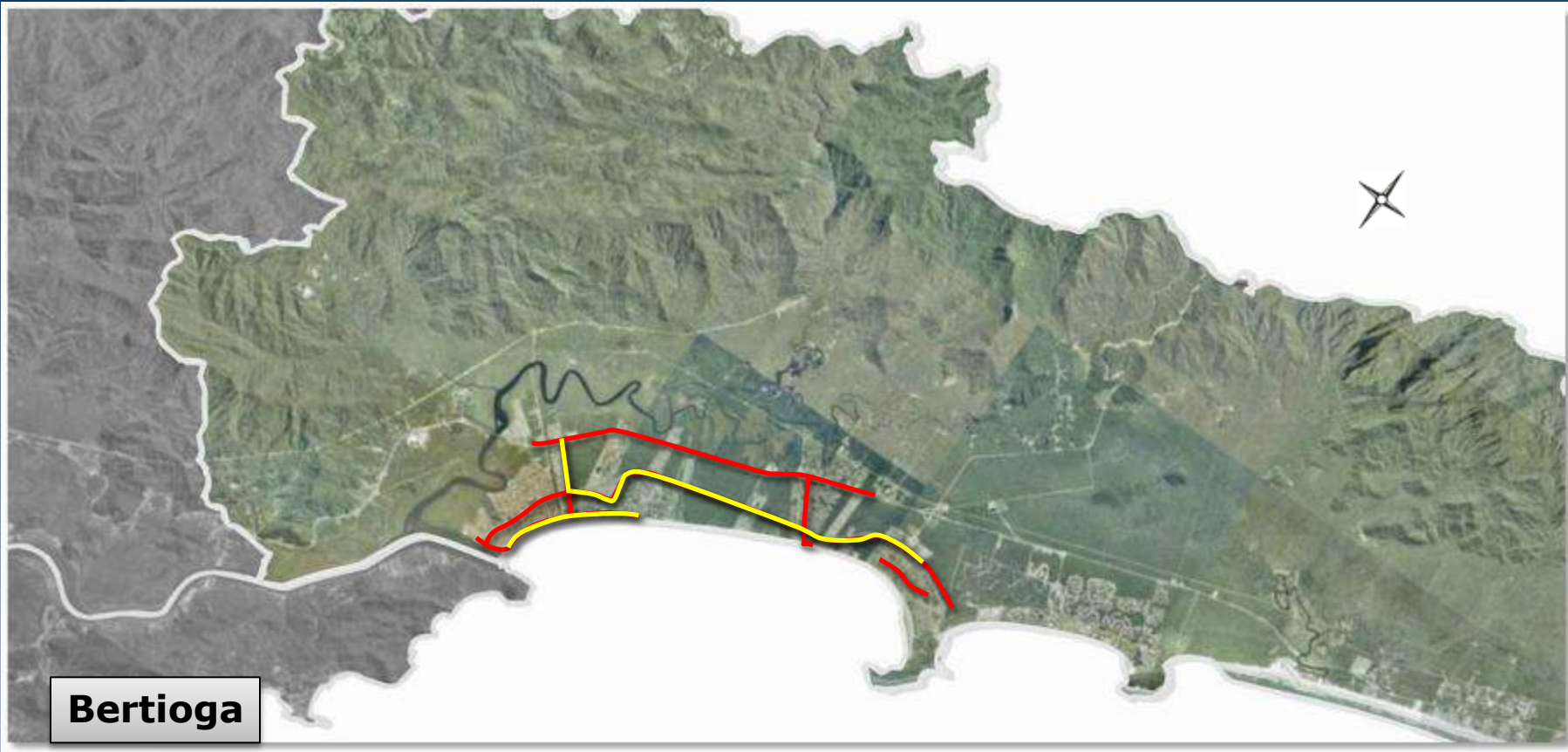


REGIÃO METROPOLITANA
DA BAIXADA SANTISTA



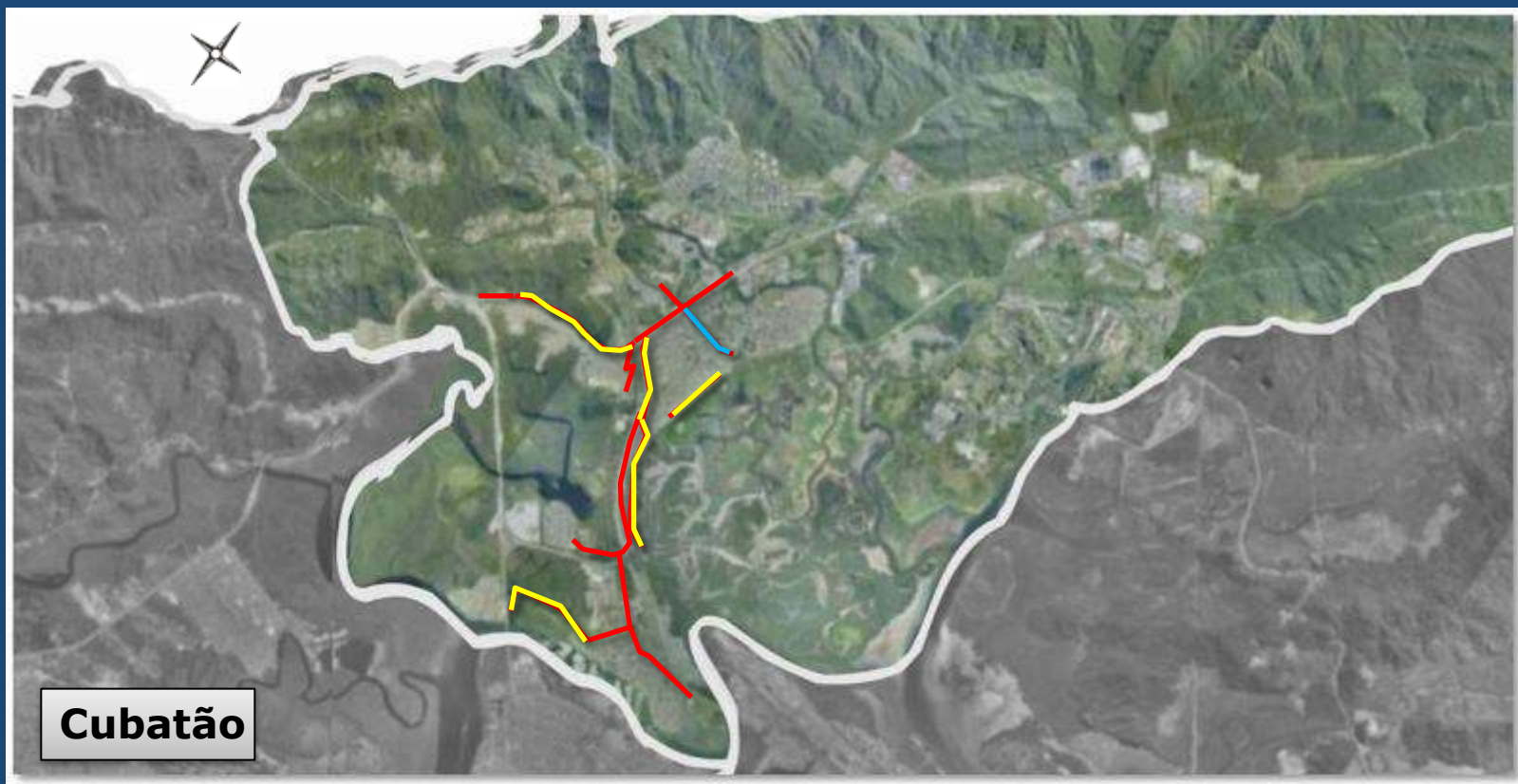
AGEM
AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA

SECRETARIA ESTADUAL DO
DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO



Plano Ciclovário Metropolitano Proposto – 34,68 km

Plano Ciclovário Metropolitano Executado Outros Recursos - 10,94 km

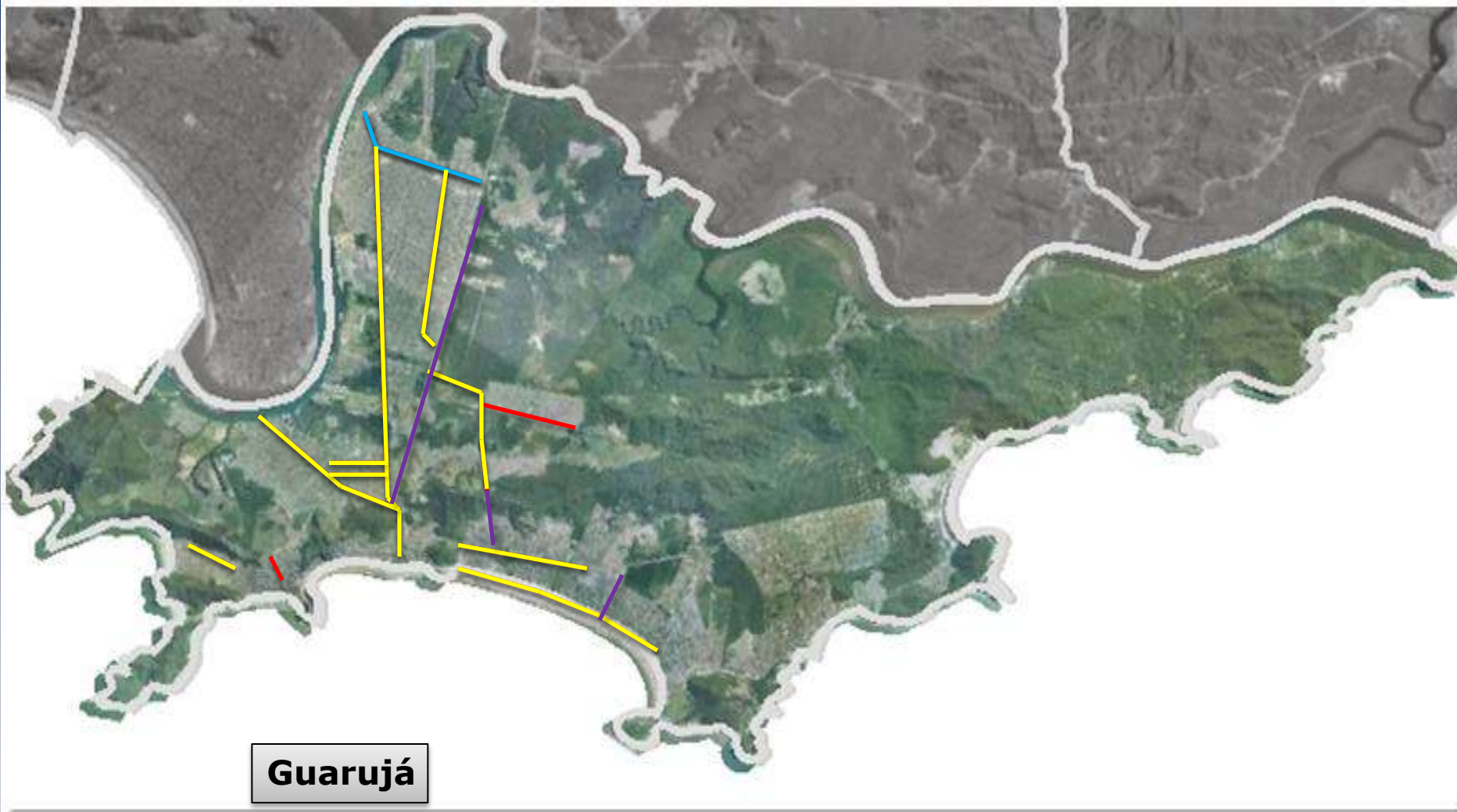


Cubatão

Plano Cicloviário Metropolitano Proposto – 38,76 km

Plano Cicloviário Metropolitano Executado Outros Recursos – 8,16 km

Plano Cicloviário Metropolitano Executado Fundo – 1,03 km



Guarujá

Plano Ciclovitário Metropolitano Proposto – 29,36 km

Plano Ciclovitário Metropolitano Executado Outros Recursos – 24,98 km

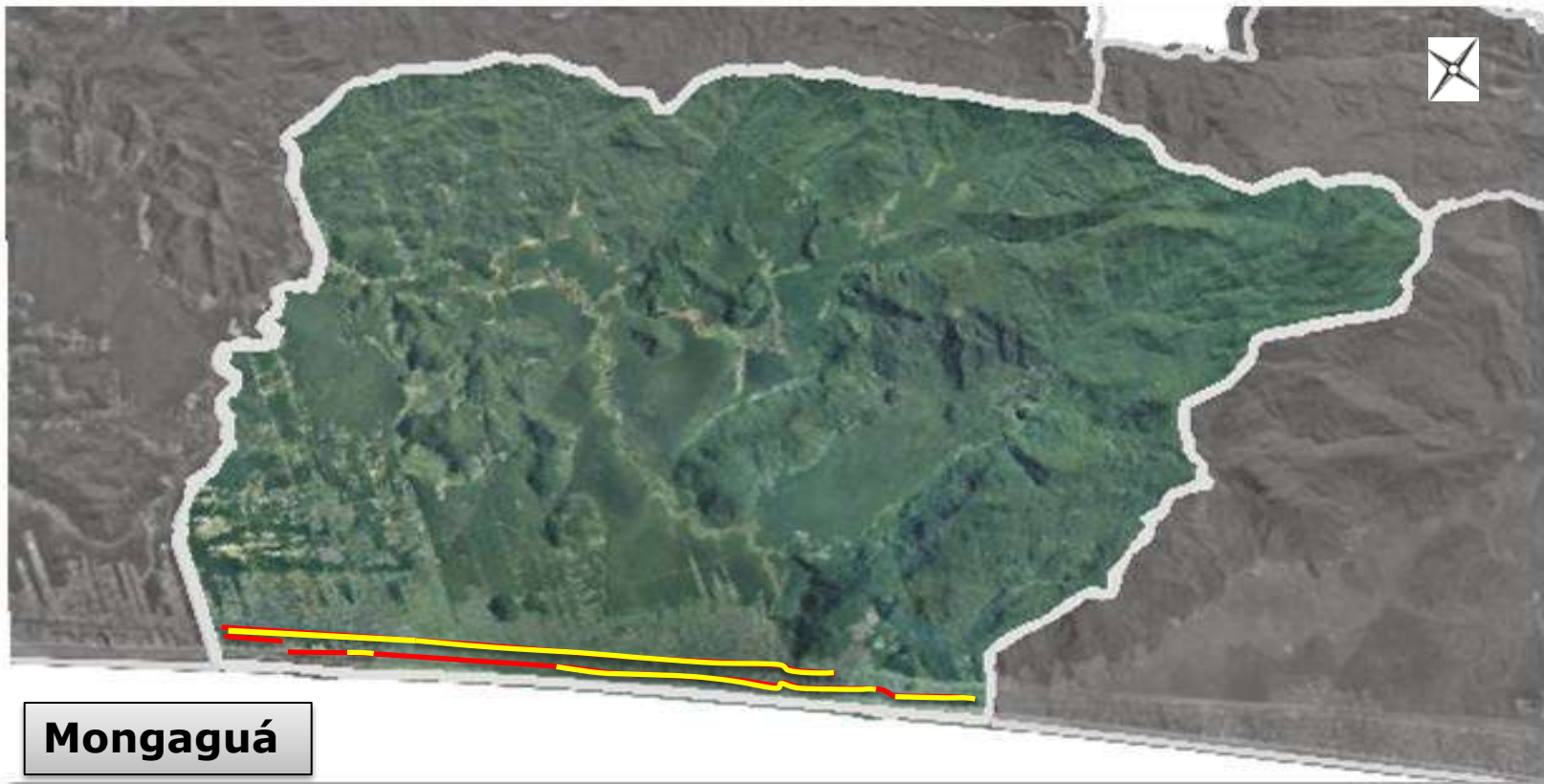
Plano Ciclovitário Metropolitano Executado Fundo – 2,75 km

Ciclovias Executadas (não previstas no PCM) – 7,8 km



Plano Ciclovitário Metropolitano Proposto – 48,51 km

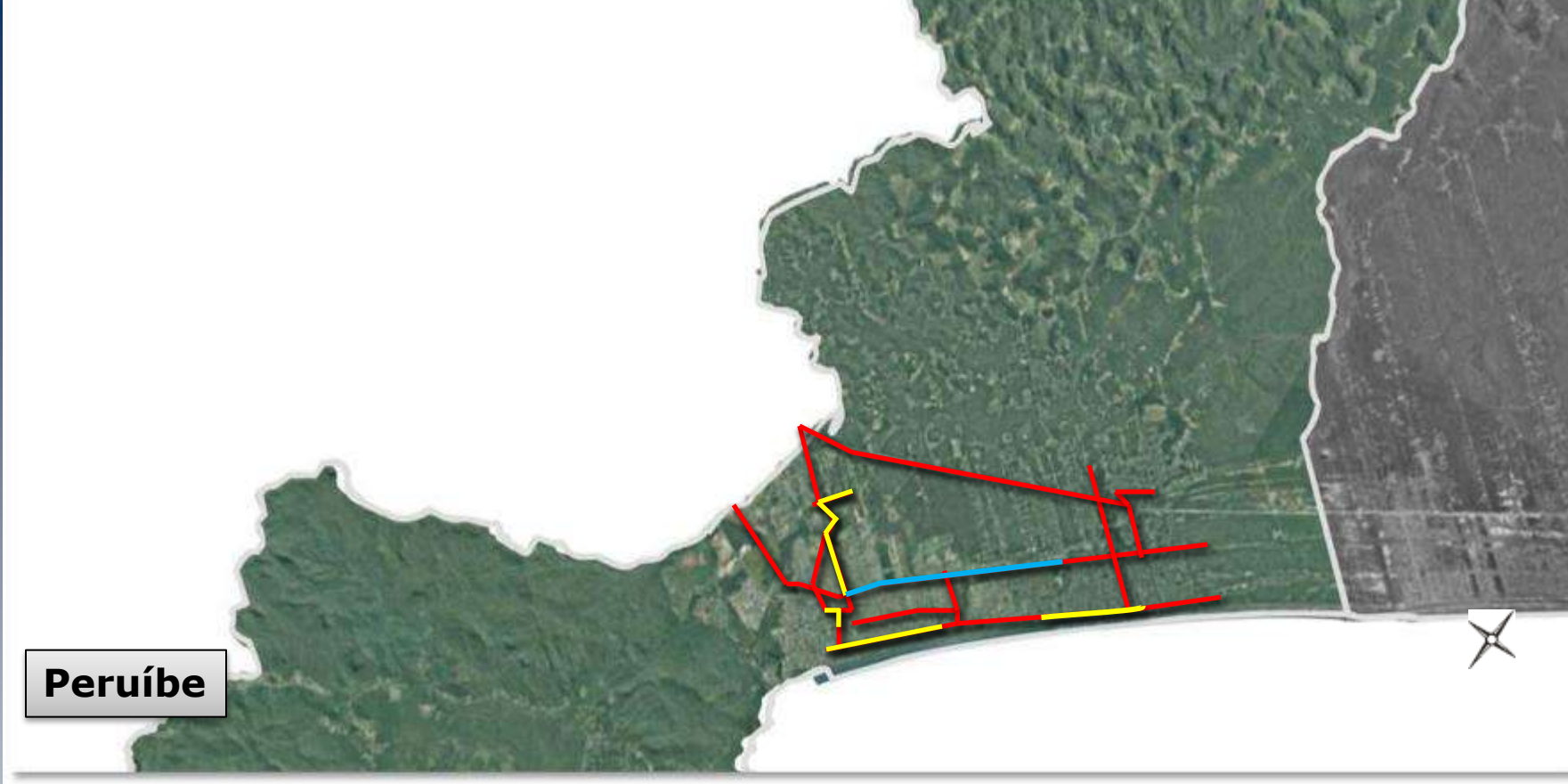
Plano Ciclovitário Executado Outros Recursos – 1,86 km



Mongaguá

Plano Cicloviário Metropolitano Proposto – 20,69 km

Plano Cicloviário Metropolitano Executado Outros Recursos – 14,25 km



Peruíbe

Plano Cicloviário Metropolitano Proposto – 57,02 km
Plano Cicloviário Metropolitano Executado Outros Recursos – 8,01 km
Plano Cicloviário Metropolitano Executado Fundo – 4,41 km



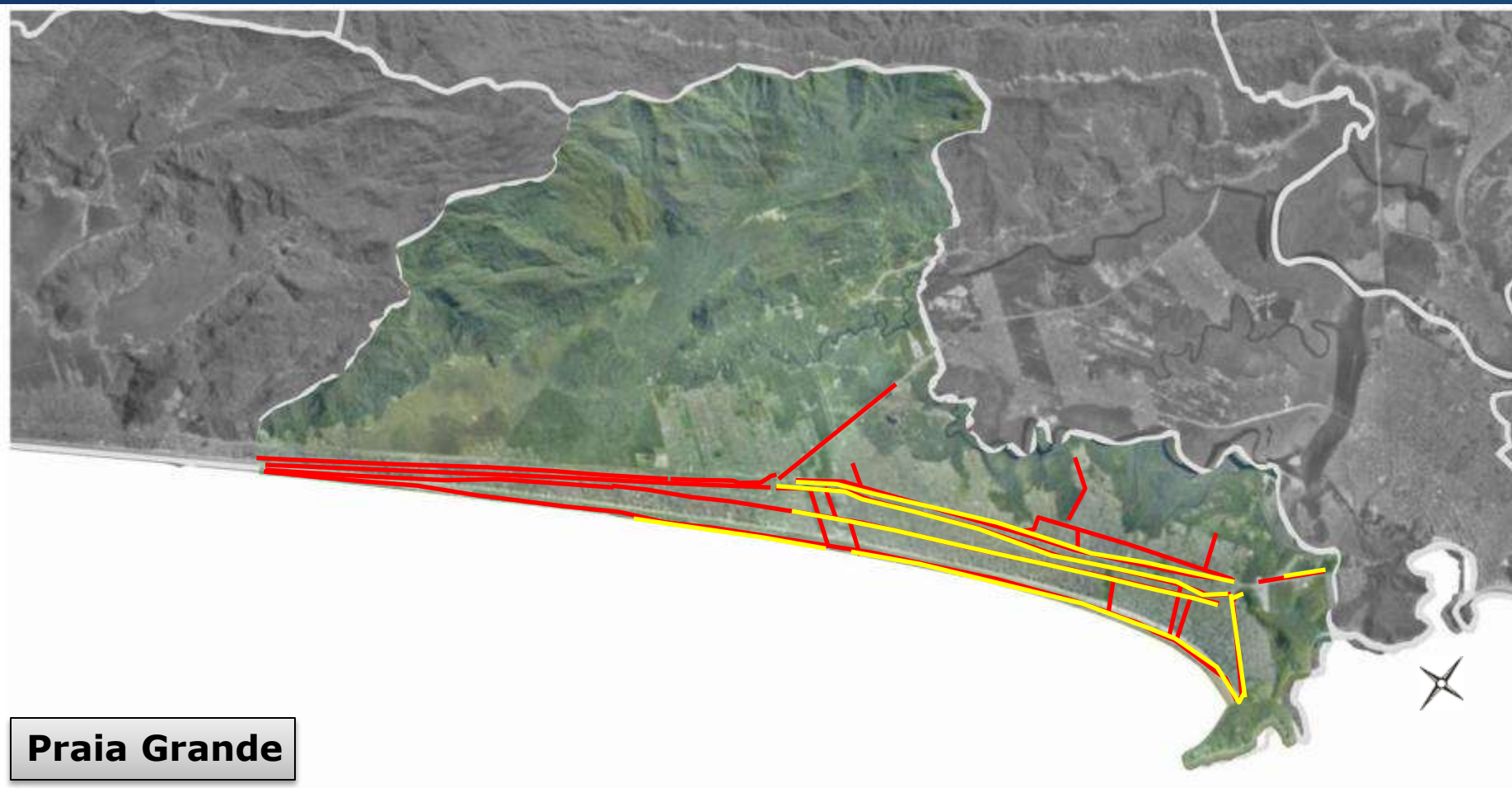
REGIÃO METROPOLITANA
DA BAIXADA SANTISTA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

AGEM
AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA

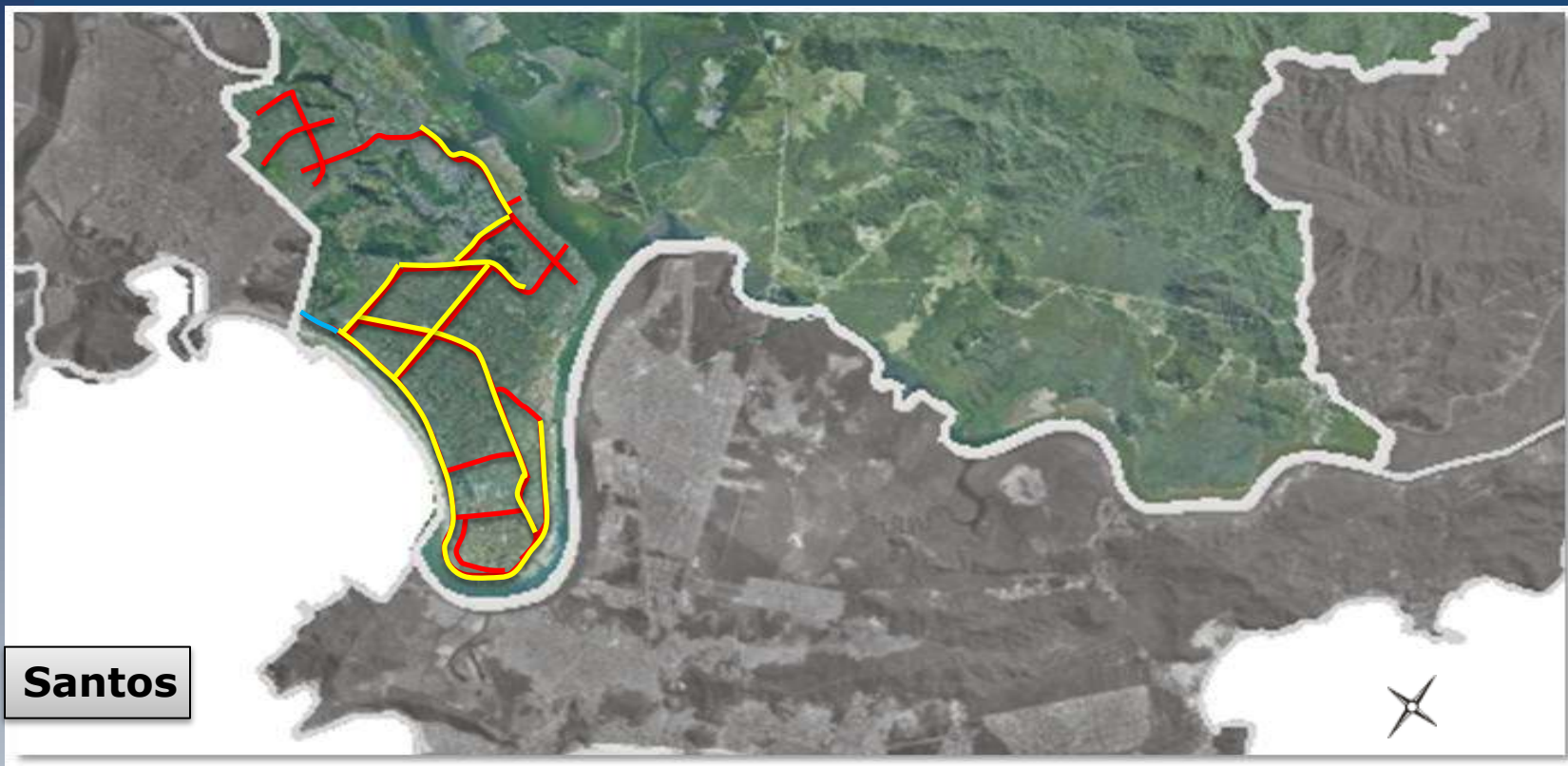
SECRETARIA ESTADUAL DO
DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO



Praia Grande

Plano Ciclovário Metropolitano Proposto – **90,72 km**

Plano Ciclovário Metropolitano Executado Outros Recursos – **46,93 km**

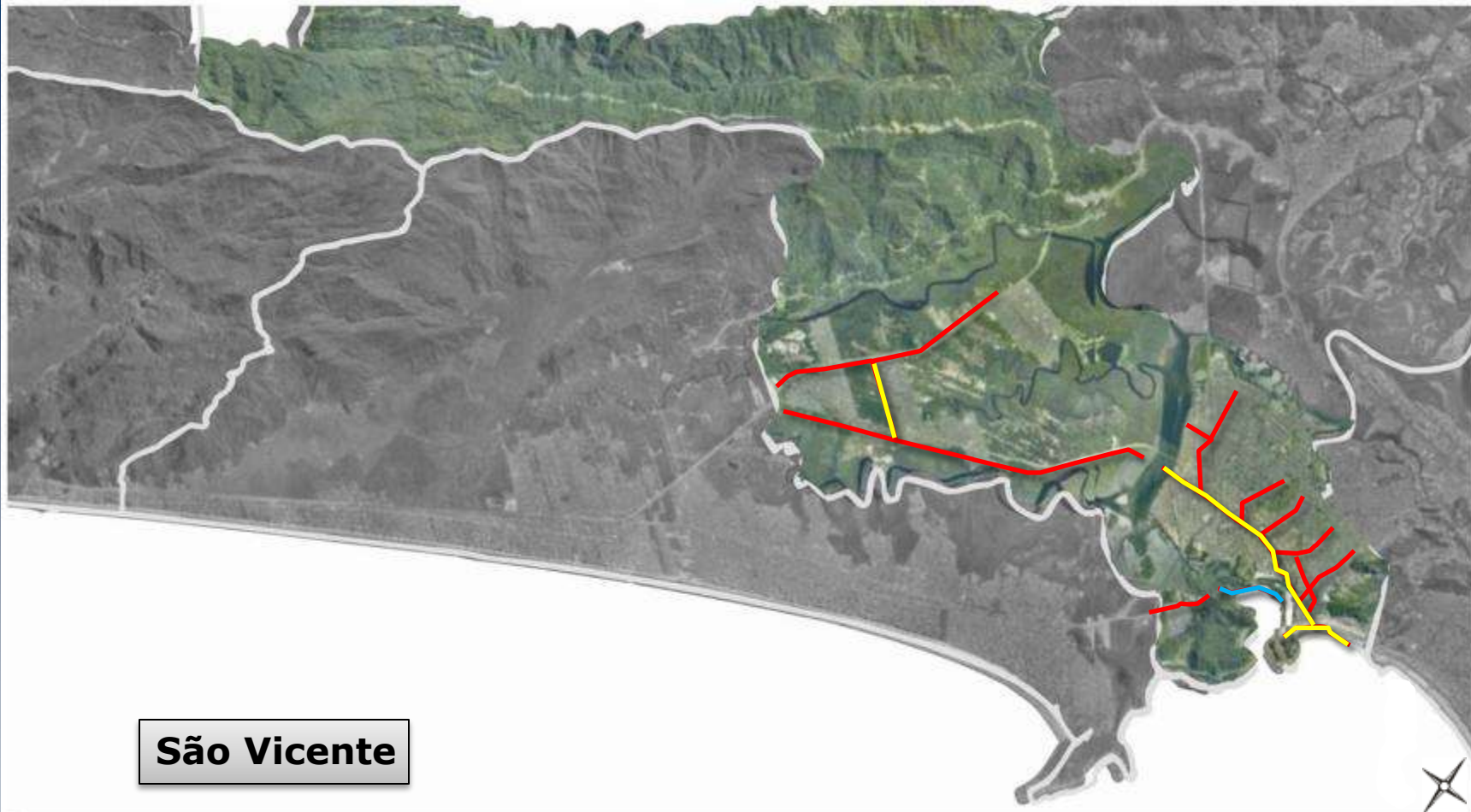


Santos

Plano Ciclovitário Metropolitano Proposto – 42,35 km

Plano Ciclovitário Metropolitano Executado Outros Recursos – 30,43 Km

Plano Ciclovitário Metropolitano Executado Fundo – 1 km



São Vicente

Plano Ciclovitário Metropolitano Proposto – 38,67 km

Plano Ciclovitário Metropolitano Executado Outros Recursos – 8,5 Km

Plano Ciclovitário Metropolitano Executado Fundo – 2,47 km







REGIÃO METROPOLITANA
DA BAIXADA SANTISTA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

AGEM
AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA

SECRETARIA ESTADUAL DO
DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO



SECRETARIA ESTADUAL DO DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO



SECRETARIA ESTADUAL DO
DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO




REGIÃO METROPOLITANA
DA BAIXADA SANTISTA


GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

AGEM
AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA

SECRETARIA ESTADUAL DO
DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO





REGIÃO METROPOLITANA
DA BAIXADA SANTISTA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

AGEM

AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA

fmeneghello@sp.gov.br

www.agem.sp.gov.br

**Governador do Estado de São
Paulo**

GERALDO ALCKMIN

**Secretário Adjunto do
Desenvolvimento Metropolitano**

Edmur Mesquita

Diretor Executivo da AGEM

Luciano Cascione



REGIÃO METROPOLITANA
DA BAIXADA SANTISTA



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

SECRETARIA ESTADUAL DO
DESENVOLVIMENTO
METROPOLITANO